



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Sobrevida De Um Recém-nascido Muito Baixo Peso Com Insuficiência Renal Aguda (ira) Submetido à Diálise Peritoneal: Relato De Caso

**Autores:** SILVANA DELATORE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); GRASIELY MASOTTI SCALABRIN BARRETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); FRANCISLENE APARECIDA BIEDERMAN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); MARGARIDA LUZIA PILONI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); MARIVONE VERLIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

**Resumo:** Introdução: A IRA compreende como o súbito “déficit” da função renal potencialmente reversível, caracterizando-se pela elevação sérica da uréia e creatinina. No recém-nascido (RN) a principal causa da IRA é a hipoperfusão renal e a redução do ritmo de filtração glomerular. Objetivo: Relatar o caso de um recém-nascido prematuro extremo em UTI neonatal de um Hospital Universitário no Estado do Paraná, apresentando IRA, submetido à diálise peritoneal (DPI), sendo o primeiro a sobreviver com o uso deste do tratamento. Método: Pesquisa qualitativa, estudo de caso. Descrição do caso: I.V.P, nasceu prematuramente, com 26 semanas de idade gestacional, pesando 840g, parto vaginal, bolsa íntegra, apgar 05 e 07, apresentando toco traumas e edema. Imediatamente após o seu nascimento foi admitida na UTI neonatal. Apresentou evolução lentificada, com várias intercorrências, dentre elas: Ventilação Mecânica Invasiva prolongada, enterocolite necrotizante, sepse, IRA, persistência do canal arterial corrigido cirurgicamente e retinopatia da prematuridade. O diagnóstico de IRA confirmou-se a partir da uremia com valor de 494mg/dl e creatinina de 2.4mg/dl, oligúria e edema de tronco. Tendo apenas 13 dias de vida, com 820g, foi submetida à implantação de cateter de Tenckoff neonatal na região abdominal. Após 24hs de permanência do cateter foi iniciado DPI com 10ml de solução glicosada à 1,5%, com difusão de 60 minutos. Após 70 horas de DPI, observou-se declínio nos valores de uréia para 262mg/dl e creatinina 0.87mg/dl, sendo suspenso DPI. Após 36h exames demonstraram aumento de uréia para 278mg/dl, retornando a DPI por mais 24h. Com resultados laboratoriais normalizados, conduta expectante, mantido cateter por 13 dias. Com 100 dias de vida foi transferida para Unidade de Cuidados Intermediários, onde permanece com aleitamento materno exclusivo, aguardando ganho de peso para alta hospitalar. Conclusão: Apesar das dificuldades técnicas e das complicações decorrentes do tratamento, a DPI mostrou-se efetiva na reversão da IRA. A DPI em neonatologia somente alcançará o êxito com atuação multiprofissional, aliando infraestrutura, materiais adequados, conhecimento técnico e científico, dedicação e humanização do atendimento para com o RN e seus familiares.